



O Subúrbio Carioca e os “Novos Enclaves Fortificados”.

Claudio Jorge da Silva Soares, Caterine Reginensi

Este artigo visa levantar questionamento quanto ao avanço de um novo modelo de moradia no subúrbio carioca. As premissas que norteiam essas indagações residem na preocupação com as alterações sócio- econômicas que essas novas construções, que foram denominadas “enclaves fortificados” por Caldeira (1997), podem trazer. Quando analisamos o território (local físico), onde estão se instalando, percebe-se que esses condomínios clube se proliferam ocupando o espaço onde no passado ficavam as fábricas do enorme complexo industrial, que era o subúrbio carioca. Com a globalização da economia, a guerra fiscal entre estados e municípios e a violência crescente no Rio de Janeiro, parte considerável dessas indústrias sucumbiram, motivadas também por um modelo equivocado de desenvolvimento econômico. Mudou-se para outras cidades e estados, deixando enormes vazios urbanos. A adoção de um modelo de desenvolvimento baseado nas globais cities (COMPANS-1999), que vem sendo gestado pelas sucessivas administrações municipais, desde o primeiro Governo César Maia, completou o trabalho de ocupação desses espaços. No artigo, pretendo analisar os efeitos da ocupação do território por essa nova classe média e suas interações com o espaço social já constituído, pois são caracterizados pela propensa segurança que propiciam e um conjunto de serviços, que contribui para uma apartação de seus habitantes com o restante do território. A interface com os teóricos que compõem a bibliografia do curso estará presente, na análise microscópica do território e suas relações (WEBER), as transformações no espaço urbano (BOURDIER), as relações do trabalho (MARX) e os novos arranjos produtivos (RICARDO HENRIQUES). Contextualizar a chegada da população ao subúrbio, contemplando a evolução urbana na metrópole, também compõe o repertório de preocupações com esse tema, pois faz parte do entendimento, como as transformações urbanísticas se deram na Cidade do Rio de Janeiro e suas preocupações socioeconômicas, que foram derivadas da demolição de vilas e cortiços da região central da cidade, habitada majoritariamente por famílias pobres.

Palavras-chave: Subúrbio, Cultura, Economia.